

Bolsonaro propõe compensar Estados

O presidente Jair Bolsonaro anunciou que propôs ao Congresso compensar Estados e municípios pela desoneração do diesel e do gás de cozinha até dia 31 de dezembro. A alíquota de ICMS seria zerada para esses dois produtos. A proposta inclui também a desoneração dos impostos federais sobre a gasolina e o etanol, e valeria até o fim deste ano, quando o presidente pretende se reeleger.

O anúncio foi feito no início da noite no Palácio do Planalto, com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de ministros como Ciro Nogueira (Casa Civil) e Paulo Guedes (Economia).

A proposta do governo prevê que impostos federais sejam zerados sobre a gasolina se governadores aceitarem reduzir suas alíquotas de ICMS sobre o combustível para o teto de 17% previsto no projeto de lei já aprovado pela Câmara e que está no Senado.

Guedes não quis falar do impacto do plano com receio de o Congresso ampliar os gastos. Mas os cálculos levados ao presidente mostram impacto que pode chegar a R\$ 50 bilhões, como antecipado pelo Estadão antes do anúncio da coletiva.

O anúncio veio depois de um ultimato do centrão ao presidente Bolsonaro de que era preciso agir rápido sob o risco de perder a campanha presidencial no final deste ano.

Segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira, para entrar em vigor, será preciso aprovar o projeto de lei complementar que define uma alíquota máxima de ICMS para os combustíveis e uma proposta de emenda à Constituição (PEC), que ainda não está em tramitação, autorizando a União a ressarcir os Estados e municípios pelas perdas tributárias com a redução do ICMS, fora do teto de gastos.

O ministro da Econo-

mia, Paulo Guedes, negou que a medida proposta pelo governo seja subsídio no preço dos combustíveis. Segundo ele, subsídio seria vender o litro abaixo do preço de custo e não a venda sem tributação.

– Estamos mantendo o nosso duplo compromisso. Primeiro, vamos proteger a população brasileira novamente. O governo federal vai transferir recursos, não para dar subsídio, mas para permitir redução de impostos, que sempre foi o nosso programa – declarou o ministro.

Receitas

Guedes disse ainda que, se o acordo for viabilizado, as medidas têm valor definido, que não foi detalhado durante o pronunciamento. Segundo o ministro da Economia, o repasse dos recursos aos Estados seria pago com receitas extraordinárias que ainda não foram lançadas no orçamento do governo deste ano. Ainda de acordo com o ministro, os recur-



Rodrigo Pacheco, presidente, Paulo Guedes e Ciro Nogueira

sos são receitas da arrecadação de impostos que estão acima das previsões originais.

– Essa expansão de transferência de recursos para outros entes federativos (*Estados e municípios*) vai estar limitada a essas receitas extraordinárias ainda não lançadas no orçamento. (...) Isso será repassado para a população brasileira através da redução de impostos pelos Estados. Tecnicamente, é só isso – disse Guedes.

O pacote

DIESEL E GÁS

• Já está zerado PIS/Cofins. O Planalto propõe que governadores zerem ICMS, e a União compensaria a perda de arrecadação

GASOLINA E ETANOL

• Projeto no Congresso cria teto de 17% para o ICMS. Em troca, o governo federal se dispõe a zerar tributos federais (PIS/Cofins e Cide)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Plano para baixar preços dos combustíveis **Página:** 7